

Instituto BRF

Demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores do
Instituto BRF
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto BRF (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto BRF em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de Maio de 2023
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Ricardo Guimarães Ribeiro
Contador CRC SP-310681/O-7

Instituto BRF

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo	Nota	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.509	2.515	Fornecedores		143	221
Aplicações financeiras	5	<u>6.238</u>	<u>6.032</u>	Impostos a recolher		5	10
		<u>7.747</u>	<u>8.547</u>	Adiantamento de projetos restritos	8.c.	<u>3.870</u>	<u>4.876</u>
						<u>4.018</u>	<u>5.107</u>
Não Circulante				Patrimônio líquido	7		
Aplicações financeiras	5	<u>1.133</u>	<u>1.243</u>	Patrimônio Social		4.683	3.140
		<u>1.133</u>	<u>1.243</u>	Superávit acumulado		<u>179</u>	<u>1.543</u>
						<u>4.862</u>	<u>4.683</u>
Total do ativo		<u><u>8.880</u></u>	<u><u>9.790</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>8.880</u></u>	<u><u>9.790</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BRF

Demonstrações de Resultados

(Em milhares de Reais)

	Nota	2022	2021
Receitas operacionais			
Contribuições e doações recebidas	8.a	1.677	3.918
Receita com projetos restritos	8.b	6.056	2.501
Gratuidades recebidas	10	936	645
Serviços voluntários	11	456	163
Total das receitas operacionais		<u>9.125</u>	<u>7.227</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais aplicadas em projetos	9	(7.741)	(4.641)
Gratuidades recebidas	10	(936)	(645)
Serviços voluntários	11	(456)	(163)
Despesas gerais e administrativas	12	(782)	(447)
Total das despesas operacionais		<u>(9.915)</u>	<u>(5.896)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, líquidas		<u>(790)</u>	<u>1.331</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		<u>969</u>	<u>212</u>
Superávit do exercício		<u><u>179</u></u>	<u><u>1.543</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BRF

Demonstrações de Resultados Abrangentes

(Em milhares de Reais)

	2022	2021
Superávit do exercício	<u>179</u>	<u>1.543</u>
Resultado Abrangente do exercício	<u><u>179</u></u>	<u><u>1.543</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BRF

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit (Déficit) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.525	615	3.140
Incorporação ao patrimônio social	615	(615)	-
Superávit do exercício	-	1.543	1.543
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>3.140</u>	<u>1.543</u>	<u>4.683</u>
Incorporação ao patrimônio social	1.543	(1.543)	-
Superávit do exercício	-	179	179
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>4.683</u>	<u>179</u>	<u>4.862</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto BRF

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	179	1.543
Variação nos ativos e passivos:		
Fornecedores	(78)	164
Impostos a recolher	(5)	9
Adiantamento de projetos restritos	(1.006)	1.130
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) originado nas atividades operacionais	<u>(910)</u>	<u>2.846</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(96)	(7.275)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) originado nas atividades de investimento	<u>(96)</u>	<u>(7.275)</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>(1.006)</u>	<u>(4.429)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<u>2.515</u>	<u>6.944</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u><u>1.509</u></u>	<u><u>2.515</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto Operacional

O Instituto BRF (“Instituto” ou “Entidade”) é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 5 de abril de 2012, domiciliada na Rua Hungria, 1.400 - 5º andar - Jardim Europa - São Paulo - SP, cujo início do recebimento das doações deu-se a partir de outubro de 2012. O Instituto BRF tem como papel contribuir para que a BRF S.A. (“BRF”) seja uma Empresa global comprometida com a promoção do desenvolvimento local das comunidades das quais faz parte. Seu trabalho consiste em coordenar os investimentos sociais da BRF de forma que sejam relevantes para a sociedade como um todo.

O modelo de atuação do Instituto BRF tem por premissa fortalecer o protagonismo dos parceiros e colaboradores da BRF focando a melhoria da qualidade de vida das comunidades; com isso, as ações realizadas contribuem para oferecer oportunidades de educação e lazer, promovendo ocupação e transformação de espaços públicos coletivos e a transferência de conhecimento (inclusive técnico/especializado), buscando mudanças positivas de hábitos e com foco na melhoria dos serviços prestados.

Os gestores dos projetos sociais desenvolvidos se reúnem periodicamente com a equipe do Instituto BRF, por conferência, a fim de acompanhar indicadores do trabalho e tomar decisões de forma participativa. O Conselho do Instituto BRF é composto de lideranças da BRF, e as gerências locais são envolvidas nos processos e estruturas de governança.

O orçamento aprovado do Instituto BRF para o ano de 2023 assegura a continuidade de suas operações em níveis equivalentes aos realizados nos anos anteriores.

2 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis à pequenas e médias empresas (CPC PME).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 04 de maio de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras do Instituto são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras do Instituto requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderiam levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. A Administração do Instituto não identificou situações que tenha gerado julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3 Principais Políticas Contábeis

O Instituto aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

b. Apuração do superávit ou déficit

As receitas do Instituto são provenientes de doações com e sem restrições. As receitas com repasses e doações diversas são reconhecidas quando do seu efetivo recebimento. As receitas de convênios restritos, recebidas com destinação específica, vinculadas à realização de atividades acordadas entre as partes, são registradas no passivo, na conta “Adiantamentos de projetos restritos”, sendo a receita de repasse a doação reconhecida no resultado, na medida da efetiva realização e reconhecimento das despesas dos referidos programas.

O único mantenedor do Instituto para o ano de 2022 e 2021 foi a BRF S.A. O Instituto recebeu doações de outras empresas que representaram apenas doações pontuais.

As despesas relacionadas aos projetos são reconhecidas pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras de liquidez imediata provenientes de sobras de caixa, as quais podem ser resgatadas a qualquer tempo e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização.

d. Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações financeiras que não se espera que sejam resgatas antes de 90 dias, incluindo saldos livres de restrição e saldos com restrição de uso em projetos específicos, devidamente descritas nas notas explicativas 4 e 5. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização.

e. Imposto de renda e contribuição social

O Instituto, em razão de não ter fins lucrativos, não está sujeito ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit apurado em função de gozar de isenção tributária.

f. Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) – entidade de sem finalidade de lucros, o Instituto apresenta a seguir a relação de tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

São considerados objetos da renúncia os seguintes impostos e contribuições e respectivas alíquotas, incidentes sobre a receita (ISS de 5% e COFINS de 7,6% - regime não cumulativo) e incidentes sobre o superávit do exercício (IRPJ e CSLL de 34%).

g. Patrimônio Social

Constituído por doações recebidas acrescidos ou diminuídos do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

h. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Instituto espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração de resultado, líquida do respectivo reembolso, se existir.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Dinheiro em banco	-	93
Depósitos bancários de curto prazo – projetos sem restrição (a)	527	1.137
Depósitos bancários de curto prazo – projetos com restrição (b)	982	1.285
	1.509	2.515

(a) Projetos sem restrição - Doações recebidas sem restrições.

(b) Projetos com restrição - Doações que a Entidade recebeu com destinação específica, vinculadas à realização de projetos pré-acordados.

Os depósitos bancários referem-se a operações de renda fixa, compostas por CDB - Certificados de Depósitos Bancários. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 95% da variação do Certificado de Depósito Interbancário.

5 Aplicações financeiras

	2022	2021
Aplicação financeira de curto prazo – projetos sem restrição (a)	3.207	2.441
Aplicação financeira de curto prazo – projetos com restrição (b)	3.031	3.591
Aplicação financeira de longo prazo – projetos sem restrição (a)	1.133	1.243
	7.371	7.275

(a) Projetos sem restrição - Doações recebidas sem restrições.

(b) Projetos com restrição - Doações que a Entidade recebeu com destinação específica, vinculadas à realização de projetos pré-acordados.

As aplicações financeiras referem-se a operações de renda fixa, compostas por CDB - Certificados de Depósitos Bancários. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 95% (2021: 94%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário.

6 Remuneração da Administração

O Estatuto Social do Instituto possui previsão de não remuneração dos membros da alta administração do Instituto. O Instituto não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

7 Patrimônio líquido

Conforme estatuto social, o Instituto deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucros ou de participações no seu superávit. O superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio líquido após deliberação em AGO (Assembleia Geral Ordinária).

8 Contribuições e doações

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Instituto recebeu doações de sua sociedade Mantenedora (BRF S.A.) e do Instituto Perdígão (encerramento das atividades e repasse de saldo para o Instituto BRF).

a. Receitas sem restrição

	2022	2021
BRF S.A	1.677	2.975
INSTITUTO PERDIGÃO	-	943
	<u>1.677</u>	<u>3.918</u>

b. Receitas com restrição

As receitas com restrição referem-se a doações que a Entidade recebeu com destinação específica, vinculadas à realização de projetos acordados entre as partes.

	2022	2021
COZINHAS SOLIDÁRIAS	3.500	844
COVID-19	1.285	1.515
FUNDO DE EDUCAÇÃO	1.130	-
PROGRAMA DE VOLUNTARIADO	50	131
SEROPÉDICA	91	11
	<u>6.056</u>	<u>2.501</u>

c. Adiantamentos de projetos restritos

A seguir demonstramos a movimentação dos projetos:

Projeto	Doador	2021	Valores recebidos em 2022	Gastos aplicados em projetos	2022
COZINHAS SOLIDÁRIAS	BRF S.A.	3.500	-	(3.500)	-
COVID-19	BRF S.A.	1.285	-	(1.285)	-
FUNDO DE EDUCAÇÃO	BRF S.A.	-	5.000	(1.130)	3.870
PROGRAMA DE VOLUNTARIADO	COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MUTUO BRF	-	50	(50)	-
SERÓPEDICA	BRF S.A.	91	-	(91)	-
		4.876	5.050	(6.056)	3.870

9 Despesas gerais aplicadas em projetos

Os valores a seguir referem-se aos recursos investidos em projetos com e sem restrição:

	2022	2021
Projetos de Desenvolvimento Comunitário (a)	6.328	3.081
Fundo de Conscientização no Trânsito (b)	21	40
Fundo Nossa Parte Pelo Todo (c)	1.367	1.515
Fundo de Ajuda Humanitária (d)	26	5
	<u>7.742</u>	<u>4.641</u>

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais aplicadas nas principais atividades do Instituto:

2022	Projetos de Desenvolvimento Comunitário (a)	Fundo de Conscientização no Trânsito (b)	Fundo Nossa Parte Pelo Todo (c)	Fundo de Ajuda Humanitária (d)	Total
Doações e colaborações a terceiros	-	-	-	26	26
Despesas gerais para manutenção dos projetos	145	-	-	-	145
Prestação de serviços de terceiros	7	21	82	-	110
Consultoria de projetos	1.404	-	-	-	1.404
Consultoria de projetos restritos	4.772	-	1.285	-	6.056
	<u>6.328</u>	<u>21</u>	<u>1.367</u>	<u>26</u>	<u>7.742</u>

2021	Projetos de Desenvolvimento Comunitário (a)	Fundo de Conscientização no Trânsito (b)	Fundo Nossa Parte Pelo Todo (c)	Fundo de Ajuda Humanitária (d)	Total
Doações e colaborações a terceiros	-	-	-	5	5
Despesas gerais para manutenção dos projetos	57	-	-	-	57
Prestação de serviços de terceiros	87	40	-	-	127
Consultoria de projetos	1.951	-	-	-	1.951
Consultoria de projetos restritos	986	-	1.515	-	2.501
	<u>3.081</u>	<u>40</u>	<u>1.515</u>	<u>5</u>	<u>4.641</u>

a. **Projetos de Desenvolvimento Comunitário**

O Instituto BRF se dedica a transformar positivamente as comunidades onde a BRF está presente por meio de iniciativas com foco em contribuir com o desenvolvimento sustentável dessas localidades. O Instituto BRF, dessa forma, é responsável pela estratégia de investimento social da BRF, pela gestão do Programa de Voluntariado Corporativo e pelo fortalecimento do relacionamento comunitário. O investimento em programas e iniciativas tem como foco nas agendas de Cidadania Corporativa, Segurança Alimentar, Redução do Desperdício de Alimentos, Educação Básica e Profissional de qualidade. Neste sentido, em 2022 os investimentos diretos do Instituto BRF concentraram-se na execução do **Programa Voluntários BRF**, nos projetos das frentes estratégicas “**Alimento que Transforma**” e “**Educação para o Futuro**” e na gestão de três Fundos (“**Fundo Nossa Parte Pelo Todo**”, “**Fundo de Ajuda Humanitária**” e “**Fundo Motorista Transformador**”)

Programa Voluntários BRF

O Instituto BRF é responsável pela estratégia e gestão do **Programa de Voluntariado Corporativo**, no qual Instituto BRF e grupos voluntários de colaboradores das unidades BRF, intitulados “Comitês de Investimento Social”, promovem ações de impacto social positivo nas comunidades em que estão presentes. No ano de 2022, o Programa contou com três ações em grande escala, chamadas “ações de campanha” e com ações locais (“ações mobilizadoras”) que visavam responder a demandas locais dos municípios. Ao longo do ano, as três campanhas de voluntariado foram ligadas a temas centrais para a atuação do Instituto BRF e de sua empresa mantenedora: educação, alimentação e natal. Neste ano, a cooperativa de crédito CREDIBRF atuou novamente como parceira nas iniciativas do Instituto BRF e colaborou financeiramente para execução de duas campanhas específicas: Jogo da Sustentabilidade e Desvendando Profissões. Nas ações locais, destacam-se como mais numerosas as doações de sangue a Hospitais e Hemocentros e doações de produtos alimentícios, itens de higiene e brinquedos para organizações sociais. Menos recorrentes, mas tão importantes quanto, foram as ações de infraestrutura ligadas ao melhoramento da estrutura física das instituições parceiras.

Alimento que transforma

Esta frente abrange programas e projetos conectados à agenda de alimentação, com objetivo de fomentar empreendedorismo e inclusão socioeconômica, promover educação para a redução de

desperdício e garantir acesso ao alimento em comunidades de influência da BRF. Em 2022, demos seguimento aos programas **Programa Cozinhas Solidárias Gastromotiva**, **Programa Ecco Comunidades** e **Formação Gastronomia Periférica**, impactando 11 municípios dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Bahia, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Além disso, firmamos nova parceria com o **Comida Invisível**, em uma ação de abrangência nacional de educação para redução de desperdício de alimentos, com a plataforma Comida Invisível Educa. Também mantivemos segundo ano de parceria com a **Fundação José Egydio Setúbal**, com foco em pesquisa; além das publicações dos trabalhos e artigos da pesquisa realizada em 2021 sobre o cenário de perdas e desperdício de alimentos, foi elaborado novo estudo sobre o cenário de investimento social privado e segurança alimentar, cujos resultados serão publicados em 2023.

Educação para o Futuro

Nesta frente temática, nossos projetos têm como foco o acesso à educação de qualidade, o incentivo ao empreendedorismo e a inclusão no mercado de trabalho. Em 2022, firmamos importantes parcerias via BRF e parcerias diretas. Para as parcerias firmadas via BRF, isto é, sem execução financeira direta do Instituto, o IBRF foi responsável pela gestão das atividades e indicadores dos programas realizados com organizações como Instituto Ayrton Senna, UNICEF, Visão Mundial, com foco em suporte escolar, acesso à internet e desenvolvimento socioemocional e cognitivo de estudantes em situação de vulnerabilidade. Também foram destaques as formações para migrantes e refugiados. Parte do recurso financeiro recebido por doação da BRF em 2022 foi destinada exclusivamente à execução de programas com foco nos pilares da frente Educação para o Futuro. Dentre as parcerias firmadas diretamente pelo Instituto BRF, ou seja, com execução de recurso do caixa IBRF, destacam-se:

- **Programa IBRF Tech**, realizado em parceria com a Digital House e Gama Academy e que tem como foco a formação em programação e desenvolvimento de softwares para pessoas com deficiência. O processo de seleção e início das aulas teve início no último trimestre de 2022 e se estenderá até o segundo semestre de 2023. A expectativa é de que cerca de 75 pessoas sejam formadas em trilhas específicas de educação no tema.
- **Programa Nossa Parte Pela Educação**, realizado em parceria com Quintessa e que também envolveu Organizações Sociais e Startups com foco em educação. O Programa teve início em 2022 com processo de diagnóstico sobre o cenário dos impactos da COVID-19 para educação em 15 municípios brasileiros. Essa primeira etapa envolveu a escuta de mais de 40 atores locais, entre OSCs, lideranças comunitárias e Secretarias de Educação. Ao todo o Programa terá duração de 21 meses, com término previsto para junho/2024 e atuará a partir das premissas de inovação aberta para seleção de Govtechs e Edtechs que possuam soluções para enfrentar os desafios em educação de 6 municípios específicos (Videira, Marau, Vitória de Santo Antão, Paranaguá, Dourados e Uberlândia). O Programa prevê também a implementação das soluções nos territórios, a aceleração dos negócios selecionados e o fortalecimento de Organizações Sociais locais por meio de formações e aportes financeiros.

b) Fundo de Conscientização no Trânsito

O Instituto BRF possuiu até 2022 uma parceria com a área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da BRF (SSMA) para promover a conscientização de motoristas e comunidades a respeito de ações seguras no trânsito. O projeto previa que a BRF doasse ao Instituto BRF 10% do valor que seria pago às transportadoras prestadoras de serviços referentes a sinistros resultantes de

comprovada negligência dos seus motoristas. Os recursos arrecadados foram encaminhados para um fundo de ações voluntárias relacionadas à educação para o trânsito como, por exemplo, uso de vias adequadas, palestra de conscientização em escolas, organização de visita a hospitais que atendem vítimas de acidentes de trânsito.

c) Fundo Nossa Parte Pelo Todo

Em 2022 o Instituto BRF deu continuidade ao direcionamento dos recursos do Fundo a iniciativas que tivessem como foco o fomento à gestão. No período, além de acompanhar a execução de indicadores das iniciativas que receberam investimentos em 2021 no valor de R\$ 1.515, o Instituto BRF concluiu a compra de equipamentos e os repasses aos projetos selecionados inscritos em três frentes de patrocínio e apoio institucional: Saúde e Ações Emergenciais; Geração de Trabalho e Renda e Educação e Inclusão Tecnológica. O Fundo envolveu ao todo 50 projetos de organizações privadas e públicas, contemplando 17 municípios com presença BRF.

d) Fundo de Ajuda Humanitária

O Instituto BRF possui o Fundo de Ajuda Humanitária destinado ao auxílio aos colaboradores da BRF em situação de emergência oriunda de desastres ambientais e sinistros. Não tem como objetivo ressarcir, mas sim, atuar como um auxílio financeiro para construção e/ou reconstrução, necessidades básicas, alimentação e assistência social dos colaboradores.

10 Gratuidades recebidas

Por decisão estratégica da BRF S.A e com base em assessoria de terceiro contratada, os funcionários permaneceram na Folha de pagamento Instituto BRF até 30 de junho de 2019. A partir de 01 de julho de 2019, todos os funcionários foram migrados para a folha de pagamento da BRF S.A, sendo ela a responsável pela gestão dos recursos humanos. A operação e condução do Instituto BRF continuaram com os mesmos funcionários, de forma cedida pela BRF S.A. A mensuração da folha é feita pela Mantenedora BRF S.A e enviada para o Instituto fazer a divulgação do valor.

O Instituto também utiliza de toda estrutura física oferecida pela mantenedora e contabiliza como gratuidade. A mensuração é feita através de cálculo de rateio por número de funcionário de metros quadrados utilizados.

Abaixo o valor estimado do custo dos funcionários e também da estrutura física cedida pela BRF S.A para o Instituto BRF em 2022:

	2022	2021
Gratuidades recebidas	936	645
	<u>936</u>	<u>645</u>

11 Serviços Voluntários

Em 2012, o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 que menciona a necessidade de contabilização dos “serviços voluntários” utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. A Entidade

mensurou o custo do serviço voluntário dos Conselheiros e dos voluntários aos projetos/ações do Instituto, de forma a considerar o que efetivamente seria desembolso financeiro.

Para mensuração dos serviços voluntários foram estabelecidos os critérios abaixo:

Serviços voluntários: utilizado como base o salário médio por hora de cargo vigente fornecido pelo departamento de recursos humanos da mantenedora e o total de horas dispendidas nas execuções de projetos por todos os voluntários.

Projetos/Ações: utilizado como base o salário mínimo vigente e o total de horas dispendidas nas execuções de projetos por todos os voluntários, conforme lista de presença.

Comitês: utilizado como base o salário médio por hora de cargo vigente fornecido pelo departamento de recursos humanos da mantenedora e o total de horas dispendidas nas execuções de projetos por todos os voluntários.

	2022	2021
Serviços voluntários - Conselheiros	148	48
Projetos/ações	-	62
Comitês	308	53
	456	163

12 Despesas gerais e administrativas

	2022	2021
Despesas com comunicação (a)	448	247
Despesas com honorários contábeis	50	46
Despesas com associações de classe	55	55
Despesas com manutenção de software	34	33
Outras despesas administrativas	119	66
Despesas com passagem aérea	76	-
	782	447

(a) Refere-se aos serviços da agência de comunicação, a qual fez a tratativa da gestão de presença digital do Instituto, planejamento, criação de arte e textos digitais. Outro pilar de atuação foi na manutenção do site, com atividades de criação de novas páginas e performance do site do Instituto BRF.

13 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O Instituto mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Instituto não efetua aplicações de caráter especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração do Instituto. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Instituto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, bem como de metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequadas. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

a. Instrumentos financeiros

Todas as operações com Instrumentos Financeiros estão classificadas e reconhecidas nas demonstrações financeiras do Instituto, conforme o quadro a seguir:

Descrição	2022		2021	
	Ativos avaliados ao custo amortizado	Passivos avaliados ao custo amortizado	Ativos avaliados ao custo amortizado	Passivos avaliados ao custo amortizado
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.509	-	2.515	-
Aplicações financeiras	7.371	-	7.275	-
Passivos				
Fornecedores	-	143	-	221

b. Gerenciamento de risco financeiro

O Instituto apresenta exposição de riscos advindos do uso de instrumentos financeiros.

Adicionalmente, o valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Valor Contábil	
	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	1.509	2.515
Aplicações financeiras	7.371	7.275
Total	8.880	9.790

O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras está limitado às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A concentração do risco e quaisquer aplicações com contrapartes de notas inferiores ao Grau de Investimento são monitoradas constantemente, conforme classificação de rating e concentração do portfólio do Instituto, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2022, o Instituto mantinha aplicações financeiras na instituição financeira Banco do Brasil.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

A seguir estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros incorridos e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Valor contábil	3 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Ativos financeiros não derivativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.509	1.509	-	-
Aplicações financeiras	<u>7.371</u>	<u>-</u>	<u>6.238</u>	<u>1.133</u>
	<u>8.880</u>	<u>1.509</u>	<u>6.238</u>	<u>1.133</u>
	Valor contábil	6 meses ou menos	3-12 meses	Acima de 12 meses
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	<u>143</u>	<u>143</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>143</u>	<u>143</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Valor justo versus valor contábil

Para todas as operações, a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para essas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data.

* * *

Alessandro Rosa Bonorino
 Diretor Presidente

Fernanda Natalino Contador
 CRC 1SP144709/O-3